



O Custo da Complexidade Tributária no Brasil

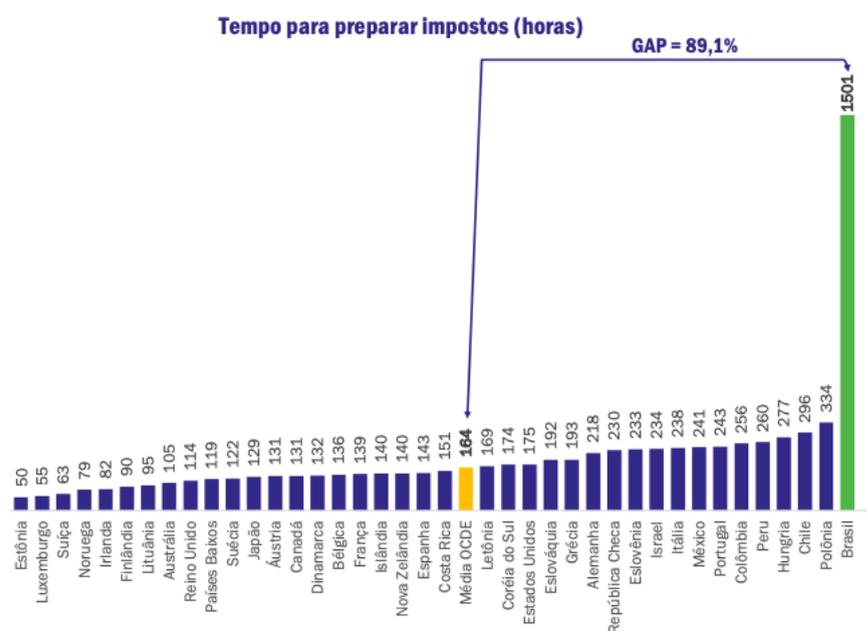
Um dos pilares fundamentais para o crescimento econômico é o estabelecimento de um ambiente regulatório que ofereça segurança jurídica ao setor produtivo, previsibilidade para os investidores e alinhamento com a realidade de uma economia digital.

A complexidade tributária no Brasil é um dos principais desafios enfrentados pelas empresas e impacta significativamente a competitividade e a eficiência econômica do país. Com uma estrutura caracterizada pela multiplicidade de tributos, regimes fiscais variados e constantes mudanças na legislação, o sistema tributário brasileiro impõe elevados custos de conformidade e cria um ambiente de negócios oneroso e inseguro.

Esta complexidade vai além dos custos diretos de pagamento de tributos, abrangendo também despesas com planejamento tributário, contratação de especialistas, sistemas de gestão fiscal e conformidade. Empresas gastam, em média, cerca de R\$ 300 bilhões ao ano, aproximadamente 17,5% do Custo Brasil, em custos relacionados ao cumprimento das obrigações tributárias, incluindo as frequentes disputas judiciais e insegurança jurídica decorrentes de interpretações divergentes da legislação. Esse ambiente tributário desfavorável reduz a competitividade, desestimula investimentos e prejudica a produtividade e inovação das empresas brasileiras.

O sistema tributário brasileiro é amplamente reconhecido como um dos mais complexos globalmente, com mais de 200 regimes específicos que dificultam o compliance e aumentam os custos. O tempo excessivo demandado para cumprir essas obrigações tributárias coloca o Brasil em uma posição desfavorável em relação a outros países.

O número de horas gastas para o pagamento de tributos é o principal indicador da complexidade de um sistema tributário. Neste quesito, o Brasil encontra-se na última posição entre os 190 países analisados pelo estudo Doing Business, com 1.501 horas anuais, número quase 5 vezes superior à média da América Latina (317,1 horas/ano) e dez vezes à média da OCDE (158,8 horas/ano).



Fonte: Doing Business, 2019



Das 1.501 horas, 885 são dedicadas apenas ao pagamento de tributos indiretos, de acordo com estudo publicação da Endeavor, em colaboração com a EY, Reforma Tributária e Doing Business. Esse tempo inclui atividades como coleta de dados, análise contábil, manutenção de sistemas, preparo de obrigações acessórias, cálculo e pagamento dos tributos.

Ainda de acordo com a publicação, o número revela uma grande quantidade de tempo investido na gestão apenas do compliance tributário: coleta de dados, avaliação das informações contábeis para identificação de riscos, tempo necessário de manutenção e atualização de sistemas, preparação e entrega das obrigações acessórias, cálculo dos tributos, preparação de guias de recolhimento e outras atividades para preparação e pagamento dos tributos indiretos.

As horas gastas com trâmites fiscais no Brasil não apenas consomem recursos das empresas, que poderiam ser usados de forma estratégica, mas também limitam a geração de renda e empregos no país.

Em 2021, o custo de oportunidade para adequação às obrigações fiscais foi estimado em R\$ 67 bilhões. Esse custo elevado reflete o desvio de recursos que poderiam ser alocados para o crescimento e inovação empresarial. Com a proposta de reforma tributária, espera-se uma redução de até 40% das horas gastas (Endeavor, EY, Reforma Tributária e Doing Business), o que representaria um ganho significativo para a competitividade das empresas brasileiras no cenário internacional.



Reforma Tributária: Simplificação e Benefícios Esperados

A reforma tributária, atualmente em tramitação no Congresso Nacional (PLP nº 68/2024), propõe a simplificação do sistema por meio da criação do IVA Dual, que unificará diversos tributos atuais em um único imposto sobre bens e serviços, visando reduzir a complexidade e o custo de conformidade tributária para empresas e cidadãos. Essa simplificação tem o potencial de facilitar o compliance fiscal, diminuir o tempo e os recursos dedicados ao cumprimento de obrigações acessórias e reduzir a quantidade de litígios fiscais.

Em última análise, a reforma busca criar um ambiente de negócios mais competitivo, fortalecer a segurança jurídica, impulsionar o crescimento econômico e atrair novos investimentos ao Brasil. A simplificação da legislação poderá representar uma economia de R\$ 30 bilhões para o setor produtivo. Essa redução se deve, principalmente, à unificação das normas, que minimiza conflitos de interpretação entre estados e reduz a necessidade de horas dedicadas ao cumprimento de obrigações fiscais, permitindo uma economia de até 600 horas anuais para as empresas.

Além de diminuir os custos administrativos, a reforma deve reduzir o volume de litígios fiscais, permitindo que as empresas concentrem seus recursos em áreas estratégicas, como desenvolvimento de novos produtos, inovação e expansão de mercado. Esses ganhos em produtividade não apenas beneficiam o setor privado, mas também fortalecem a economia nacional, promovendo um ambiente mais atrativo para investimentos e incentivando o crescimento do PIB e a geração de empregos.

Recomendações

A simplificação tributária é essencial para promover um ambiente de negócios mais competitivo e eficiente no Brasil. Para que os benefícios da reforma tributária sejam efetivos, recomenda-se:

Harmonização de Normas: Estabelecer um conjunto de regras claras e unificadas a nível federal, reduzindo as divergências estaduais e facilitando o cumprimento das obrigações tributárias.

Redução de Obrigações Acessórias: Simplificar e automatizar as obrigações acessórias para minimizar o tempo e os recursos necessários para conformidade fiscal.

Aperfeiçoamento da Gestão Tributária: Incentivar o uso de tecnologias e sistemas que automatizem processos fiscais e diminuam os custos operacionais, aumentando a eficiência das empresas.

Monitoramento e Avaliação: Implementar um sistema de acompanhamento dos impactos da reforma tributária, com indicadores de redução de custos e horas trabalhadas, para garantir que as metas de competitividade e simplificação sejam atingidas.

A reforma tributária tem o potencial de transformar o ambiente de negócios brasileiro, reduzindo o Custo Brasil e promovendo uma estrutura tributária mais justa e transparente, essencial para o desenvolvimento econômico sustentável e para a atração de investimentos.